

Pesquisadores do Amazonas e Pará publicam artigo em revista Qualis A2



Tendo como temática a **cadeia de comercialização de quelônios** do município de Tapauá, no Amazonas, pesquisadores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas ([Ifam](#)), Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia ([Inpa](#)) e da Universidade Federal do Pará ([UFPA](#)) publicaram artigo científico na conceituada revista *Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine*, sediada no Reino Unido.

A revista é classificada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior ([Capes](#)) como sendo **Qualis A2**. Os pesquisadores são Jackson Pantoja Lima, Paulo Aride e Adriano Oliveira, do Ifam; Daniely Félix e Juarez Pezzuti, da UFPA; e George Henrique Rebêlo, do Inpa.

O artigo científico é resultado da **tese de doutoramento** do professor Jackson Pantoja Lima, doutor em Ecologia pelo Inpa, realizada de 2007 a 2012, período em que o pesquisador foi beneficiado com bolsa de estudo disponibilizada pelo Governo do Estado por intermédio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas ([Fapeam](#)).

O pesquisador, que obteve sua bolsa de estudo por intermédio do Programa de Apoio à Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Posgrad) da Fapeam, acredita que a publicação de artigos em revistas com alta classificação da Capes é um avanço importante para a comunidade científica amazonense. "A Fundação tem contribuído significativamente para a formação e fixação de mestres e doutores no Amazonas, o que vem contribuindo decisivamente para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do Estado", revela Pantoja.

Intitulada "Integração de conhecimento ecológico tradicional e da ecologia de populações para a conservação de quelônios no Rio Purus, Amazonas", a pesquisa científica foi realizada no trecho do Rio Purus localizado no município de Tapauá, sob a orientação do professor George Henrique Rebêlo, do Inpa. Nela, o pesquisador constatou que o **consumo de quelônios** é uma atividade cultural importante entre os ribeirinhos amazonenses, entretanto, o assunto é pouco explorado cientificamente.



Os pesquisadores dizem que o assunto é pouco explorado cientificamente. Foto: Acervo Pessoal/Pesquisadores

Jackson Pantoja destaca que o artigo publicado na revista *Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine* corrobora seus estudos anteriores revelando que o consumo de quelônios nas **comunidades tradicionais** é uma prática frequente e que deve ser considerado como eixo estruturante das políticas

públicas de manejo de fauna.

No período de 2006 a 2007, Pantoja realizou **225 entrevistas** com moradores de residências ribeirinhas de Tapauá. Durante este período, todos os moradores entrevistados disseram consumir pelo menos uma das três espécies de quelônios mais abundantes em Tapauá, seja **tartaruga-da-amazônia**, **tracajá** ou **iaçá**. Com base nos dados de consumo por residência em Tapauá, o pesquisador estima que, pelo menos, 34 toneladas de quelônios são consumidas por ano naquele município.

[Link](#) do artigo.

O QUE É QUALIS?

Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. Tal processo foi concebido para atender às necessidades específicas do sistema de avaliação e é baseado nas informações fornecidas por meio do aplicativo Coleta de Dados. Como resultado, disponibiliza uma lista com a classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção. Esses veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero. Note-se que o mesmo periódico, ao ser classificado em duas ou mais áreas distintas, pode receber diferentes avaliações. Isto não constitui inconsistência, mas expressa o valor atribuído, em cada área, à pertinência do conteúdo veiculado. Por isso, não se pretende com esta classificação que é específica para o processo de avaliação de cada área, definir qualidade de periódicos de forma absoluta

Fonte: Agência Fapeam, por Denison Silvan